

APLICAÇÃO DE EXTRATOS BRUTOS DE FLORES DE QUARESMEIRA E AZALÉIA E DA CASCA DE FEIJÃO PRETO EM VOLUMETRIA ÁCIDO-BASE. UM EXPERIMENTO PARA CURSOS DE ANÁLISE QUANTITATIVA

Márlon Herbert Flora Barbosa Soares e Éder Tadeu Gomes Cavalheiro*

Departamento de Química, Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia, Universidade Federal de São Carlos, Via Washington Luís, km 235, CP 676, 13565-905 São Carlos - SP

Patrícia Alexandra Antunes

Departamento de Química e Física Molecular, Instituto de Química de São Carlos, USP, Av. Dr. Carlos Botelho, 1465, CP 780, 13560-970 São Carlos - SP

Recebido em 2/2/00; aceito em 27/6/00

Neste artigo, publicado no fascículo anterior p. 408, faltou na Figura 2, ao lado do gráfico, a tabela apresentada abaixo.

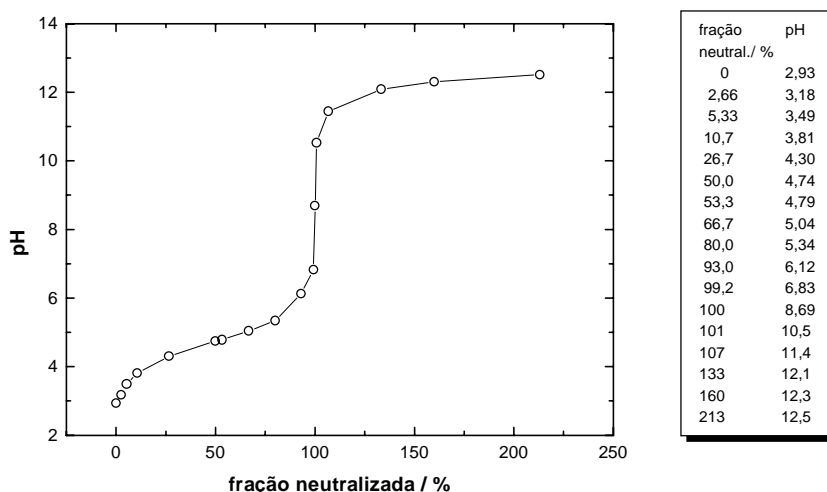


Figura 2. Utilização da escala de cores obtida com o extrato bruto de *Tibouchina granulosa* (quaresmeira), para acompanhar a curva calculada para titulação do vinagre diluído 10 vezes. No cálculo utilizaram-se as seguintes considerações: concentração do ácido acético 0,4% p/v (0,075 mol L⁻¹), $K_a = 1,8 \times 10^{-5}$, para o ácido. As cores apresentadas pelo extrato de FP são semelhantes.